

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	<b>Sessão/Reunião</b>		<b>Página</b>
13   03   2018	15h	15ª SESSÃO ORDINÁRIA		1

**TERCEIRA SECRETARIA  
DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO  
SETOR DE TAQUIGRAFIA  
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA  
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 7ª LEGISLATURA  
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 15ª  
(DÉCIMA QUINTA)  
SESSÃO ORDINÁRIA,  
DE 13 DE MARÇO DE 2018.**

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Sob a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão ordinária desta terça-feira, 13 de março de 2018, às 15h.

Não posso convidar um Parlamentar para secretariar os trabalhos, porque ainda não há Deputados presentes. Não havendo *quorum* para o início dos trabalhos, conforme o disposto no art. 109, § 4, do Regimento Interno, declaro suspensa a sessão por trinta minutos.

(Suspensa às 15h01min, a sessão é reaberta às 15h21min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Está reaberta a sessão.

Convido o Deputado Wellington Luiz a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – O Expediente lido vai à publicação.

Leitura da ata da sessão anterior.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura da ata.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
13   03   2018	15h	15ª SESSÃO ORDINÁRIA	2		

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lida e aprovada sem observações a seguinte:

– Ata da 14ª Sessão Ordinária.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, quero saudar todas as pessoas que estão aí nas galerias, o pessoal da COOTARDE – Cooperativa de Transportes do Distrito Federal, que está aí batalhando pelo emprego. Na verdade, houve um descaso muito grande do Governo do Distrito Federal, que deveria ter chamado os responsáveis pela Cootarde muito antes e resolvido essa parada, mas deixaram o fato se concretizar, e agora a Câmara está tentando solucionar a questão.

Sr. Presidente, na tarde de hoje, quero falar de uma categoria corajosa, quero falar dos vigilantes do Distrito Federal. Os vigilantes decretaram uma greve no dia 28 contra a intransigência patronal, ficaram treze dias em greve, com bancos, hospitais, uma série de órgãos parados no Distrito Federal.

Os vigilantes ainda tinham coragem e disposição para permanecer por mais uns dias, entretanto, ontem, a Presidente em exercício do Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal, doutora Maria Regina Guimarães, fez uma proposta e a categoria aceitou. Ela propôs que os vigilantes suspendessem a greve, que ela determinaria imediatamente o processo de negociação e coordenaria pessoalmente as negociações. A categoria aceitou a proposta da presidente do Tribunal por ampla maioria. E, na tarde de ontem, foi suspensa a greve.

Hoje, houve a primeira reunião coordenada por ela, e os empresários voltaram à mesa de negociação com a mesma intransigência. A Presidente do Tribunal teve uma participação muito positiva no dia de hoje, no sentido de chegar-se a um entendimento. Ela mostrou efetivamente que quer fazer justiça. E a gente espera que na outra reunião, marcada para amanhã, às 14h, o empresariado reflita e não volte para lá com a mesma lenga-lenga, que leve proposta concreta e clara, porque, se não houver proposta, a categoria está disposta a voltar à greve.

É bom que se diga que é a primeira greve de trabalhadores no Distrito Federal pós-maldita reforma trabalhista, essa reforma que realmente vem destruindo as expectativas dos trabalhadores.

O segundo ponto que quero abordar no dia de hoje, Sr. Presidente, é um assunto que tenho trazido aqui nesta tribuna constantemente, Deputado Agaciel Maia,

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13   03   2018	15h	15ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

que é a questão da violência. Eu moro em cidade-satélite, eu moro no Setor P Sul. E sabemos o quanto a violência está estabelecida na nossa querida Ceilândia, Deputada Luzia de Paula. Mas não é só na Ceilândia.

Hoje, a violência vai da Ceilândia ao Lago Sul. Infelizmente, na madrugada de hoje, às 5h da manhã, aconteceu um incidente gravíssimo. Dois bandidos adentraram no ônibus, articulados de armas em punho, assaltando os passageiros; lá no Setor P Sul, entre a P3 e a P4, e ordenaram que o motorista abrisse a porta do ônibus para que eles fugissem. Uma passageira, desesperada, saltou e teve a cabeça esmagada pela roda do próprio ônibus, uma trabalhadora, uma mãe de família, uma moradora do Setor P Sul. Isso é o coroamento da violência que vem acontecendo naquela cidade, Deputado Agaciel Maia; e o governo teima em dizer que baixou o nível de violência. Para quem? Para a população, não foi. A população continua insegura, a população continua desassistida, a população continua sofrendo as agruras da criminalidade desenfreada estabelecida no Distrito Federal, que precisa ser combatida.

Eu estive outro dia em uma reunião com o Comandante da Polícia Militar do Distrito Federal e dizia da importância de ele deslocar a tropa de choque para dentro da Ceilândia, para fazermos o combate efetivo à bandidagem que está estabelecida naquela cidade. Não aceitamos mais o que está acontecendo lá, não podemos mais tolerar a violência estabelecida naquela cidade, Sr. Presidente. Obrigado.

**PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE)** – Muito obrigado, Deputado Chico Vigilante.

Dando continuidade ao Comunicados de Líderes, concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia, como Líder de Governo.

**DEPUTADO AGACIEL MAIA (PR. Como Líder do Governo. Sem revisão do orador.)** – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, durante o processo de votação dos últimos créditos, principalmente o do dia 15 de janeiro, que era de 1 bilhão e meio, para atender várias áreas do Distrito Federal, foram feitos, com V.Exa., três acordos específicos, com V.Exa. e com alguns Deputados. O primeiro era a destinação carimbada das duas escolas, a do Itapoã e a do Mangueiral, já consta do Orçamento; então, o acordo está cumprido. O segundo era mandar o projeto sobre o plano de carreira do SLU, o governo já enviou e a Câmara já aprovou; portanto, o segundo acordo assumido por nós foi cumprido. O terceiro era aumentar a gratificação, ou equiparar a gratificação do Paus para os servidores do Ministério da Saúde que estão à disposição, originários da Sucam, da Fundação Sesp, que hoje é Funasa, que prestam serviços principalmente no combate aos mosquitos geradores da dengue, da chikungunya ou de outras doenças.

Havia uma grande discrepância e o Deputado Prof. Reginaldo Veras, o Deputado Wellington Luiz, o Deputado Rafael Prudente, o Deputado Wasny de Roure, e tantos outros Deputados nos levaram a achar que aquilo era uma injustiça: servidores desenvolviam a mesma atividade, mas com gratificações diferentes. Então, houve o terceiro acordo, naquelas votações, de que o governo enviaria um projeto equiparando

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
13	03	2018	15h	15ª SESSÃO ORDINÁRIA	
				4	

essa gratificação, porque há uns que ganham novecentos e quarenta e poucos reais e outros que ganham R\$1.940,00 (mil novecentos e quarenta reais); ou seja, mil reais de diferença.

Hoje, eu liguei para a Casa Civil, reiterando esse acordo, a necessidade de que se envie isso o mais rápido possível, porque nós precisamos aprovar todos esses projetos que alteram plano de carreira, ou mesmo nomeações, até o dia 6 de abril, porque, a partir do dia 7, seis meses antes da eleição, não se pode mais fazer nada. E houve o compromisso de que, Deputado Prof. Reginaldo Veras, o governo irá encaminhar esse projeto.

Havia a necessidade de um formalismo por parte da Secretaria de Saúde, que não tinha participado diretamente desse acordo, mas eu reiterei a necessidade de honrar a palavra. Uma das poucas coisas que o Parlamentar tem, principalmente o Líder de Governo, é se segurar apenas na palavra dada, que tem que ser cumprida. Então, eles estão correndo com isso. Eu espero que, nesta semana ou, no máximo, na próxima, esse projeto seja encaminhado para cá. Há o compromisso de toda a Casa votar, num processo célere.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Agaciel Maia, sou testemunha, tenho acompanhado e, de fato, essas colocações de V.Exa. são corretas, têm o meu apoio e meus cumprimentos também. V.Exa. tem trabalhado para honrar aquilo que tem sido fruto de processo de negociação.

Se me permite, houve outro compromisso de V.Exa. firmado no trato de uma de nossas emendas, aquela destinada ao viaduto do Recanto das Emas. O governo havia colocado numa rubrica geral e nós havíamos apenas designado viaduto do Recanto das Emas, como uma forma de recepcionar a emenda feita no orçamento da União. Naturalmente – V.Exa. me conhece –, eu não quero criar dificuldades, se, eventualmente, aquela era outra programação que o governo teria que não o viaduto do Recanto das Emas... Mas o que é importante para nós é aproveitar o orçamento. Se não me falha a memória, Deputado Agaciel Maia, o orçamento é da ordem de 50 milhões de reais, num movimento político do Deputado Rôney Nemer e da Deputada Federal Erika Kokay, quando tivemos uma audiência no Recanto das Emas. Por isso, eu acho extremamente importante que o Governo do Distrito Federal não omita uma participação do seu orçamento numa obra dessa envergadura, que não vai ser barata.

Eu apenas fiz a emenda, mas naturalmente aquilo precisava de algumas reflexões por parte dos órgãos do Governo do Distrito Federal, e V.Exa. ficou de considerar isso – V.Exa. tinha acordo com a matéria. Eu lembro bem, porque a Deputada Telma Rufino inclusive havia concordado com esse entendimento. Não sei se V.Exa. se lembra dessa colocação.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PR. Como Líder de Governo. Sem revisão do orador.) – Eu agradeço a lembrança do Deputado Wasny de Roure. Quero também, já

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
13	03	2018	15h	15ª SESSÃO ORDINÁRIA	
				5	

que S.Exa. falou no Recanto das Emas... também com a participação de V.Exa., Deputado Joe Valle, nós conseguimos fazer a ponte do Monjolo, que é uma ligação entre o Recanto das Emas e a comunidade daquela localidade, que dá acesso à Ponte Alta e ao Gama. Antes, os alunos tinham que vir, descer, para passar a pé numa ponte de madeira, correndo risco de morte. Os carros e ônibus não passavam. Há quinze dias, foi inaugurada essa ponte do Monjolo.

No que diz respeito ao viaduto do Recanto das Emas, é uma necessidade premente. Nós sabemos que ali, nos horários de pico, as filas estão praticamente no comprimento de um quilometro, porque há apenas aquele balão que dificulta bastante o acesso tanto da entrada como da saída do Recanto, além do fluxo das pessoas que estão indo para o Gama. São pessoas que vêm das outras cidades.

É importante, Deputado Wasny de Roure, dizer que há necessidade de que os nossos Deputados Federais e os nossos Senadores não só coloquem as emendas do ponto de vista orçamentário, mas que lutem pela liberação das emendas. Só para eu concluir e posicionar o pessoal aqui: na maioria das vezes, Deputado Joe Valle, nós chegamos a ter até 270 milhões de reais destinados, mas sabemos que aquelas emendas colocadas no Orçamento da União têm que ter uma negociação com o Executivo para liberar. Quando você espreme e vê as emendas dos nossos representantes do Congresso, a execução é muito baixa. Às vezes, chega a menos de 20% dos valores. Então, é necessário não só colocar as emendas para fazer o viaduto do Recanto, é necessário que o Parlamentar se levante, vá lá no Executivo e lute para que este libere o recurso.

Eu acho que é importante essa questão porque, muitas vezes, a pessoa se esconde por detrás de um discurso dizendo que colocou as emendas, mas muito mais importante do que colocar as emendas é lutar para que elas sejam liberadas.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Sem revisão do orador.) – Muito obrigado, Deputado Agaciel Maia.

Boa tarde a todos. Só desejo parabenizar – e eu acompanho isso desde o início – o empenho de V.Exa., a partir de um pedido dos servidores do Ministério da Saúde e da FUNASA – Fundação Nacional de Saúde, para que houvesse a equiparação do PASUS – Parcela Autônoma de Integração ao Sistema Unico de Saúde. Sou testemunha e acompanho isso desde o início.

Fizemos o trabalho político junto com aqueles servidores, mas, se não fosse a intermediação de V.Exa. junto à Secretaria de Planejamento e junto ao Governo do Distrito Federal, aqueles trabalhadores não teriam o êxito que estão prestes a alcançar na plenitude.

Então, a gente tem que reconhecer quando há o empenho de um Parlamentar – e foi um empenho significativo. A gente cuidou da parte política, mas V.Exa. foi muito

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13   03   2018	15h	15ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

mais atuante, no meu entender, na parte prática e merece os parabéns. Eu tenho certeza de que aquele conjunto de trabalhadores terão uma gratidão permanente por V.Exa.

Alta e ao Gama

Portanto, quero deixar aqui os parabéns para V.Exa. e aproveitar esse aparte para lembrar um quarto compromisso que fora feito. V.Exa. ressaltou três, mas há um quarto. Falando em emendas parlamentares federais, há também um compromisso, proposto pelo próprio Governador, com as emendas distritais para este ano, numa alteração, inclusive, do valor de execução.

Aí, só peço, mais uma vez, o poder e a habilidade de V.Exa. para que a execução deste ano seja feita em tempo mais hábil do que foi feita no ano passado. Peço pela experiência, pela capacidade técnica, pela capacidade operacional e pela habilidade política que V.Exa. tem para nos ajudar nesse processo de execução, em tempo hábil, das nossas emendas.

Muito obrigado e parabéns, Deputado.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Eu quero agradecer o aparte de V.Exa., Deputado Prof. Reginaldo Veras, mas, ao mesmo tempo, eu quero devolver o tema com a humildade que me é peculiar e dizer que V.Exa. foi muito mais competente na execução de suas emendas do que propriamente os especialistas em orçamento, que, neste caso, somos eu e o Deputado Wasny de Roure. V.Exa., apesar de ter rompido com o governo, sabia dos caminhos mais curtos. Eu quero parabenizá-lo porque V.Exa. foi o Deputado que mais executou o PDAF – Programa de Descentralização Administrativa e Financeira. Portanto, eu quero parabenizar V.Exa. pela preocupação com a educação.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Agaciel Maia, quero reforçar as palavras do Deputado Prof. Reginaldo Veras até mesmo porque também a gente acompanha a questão do Pasus via SINDSEP – Sindicato dos Servidores Públicos Federais – e SINDPREV – Sindicato dos Trabalhadores em Saúde Trabalho e Previdência Social.

Eu quero parabenizar esse trabalho que V.Exa. tem feito com os líderes sindicais, o César e toda a companheirada. Eu não tenho dúvida de que V.Exa. vai lograr esse êxito com natural reconhecimento por parte da categoria. Estou absolutamente convicto disso, mas me permita, Deputado Agaciel Maia, apenas fazer uma ponderação a V.Exa., que seja, talvez, uma questão de informação.

Hoje, no Congresso Nacional, no caso de emendas feitas por bancada, esta pode escolher duas emendas em caráter prioritário, e esta emenda do viaduto do Recanto das Emas é uma das emendas consideradas prioritárias. Contudo, também comungo do entendimento de V.Exa. de que temos que correr atrás. O maior exemplo foi essa questão do PDAF. O Deputado Prof. Reginaldo Veras logrou esse resultado

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
13   03   2018	15h	15ª SESSÃO ORDINÁRIA	7	

porque foi tihoso, bem determinado na execução das emendas. É verdade que foi o Deputado que apresentou o maior volume para o PDAF. Se não me falha a memória, na ordem de 5 milhões de reais. O meu foi em torno de 3. O dele chegou a um montante significativo em relação a todos os outros colegas Deputados e merece todo o nosso reconhecimento e o nosso aplauso por essa belíssima iniciativa que está – vou dizer para o senhor – causando uma revolução.

Ontem eu estive com um grupo de diretores em Ceilândia. Eu fiquei admirado ao ver como 20 mil, 30 mil, 50 mil fazem diferença em uma escola. Não é pouca coisa! Não é pouca coisa! Eu estou tendo um privilégio enorme e tenho a certeza de que V.Exa., principalmente na cidade de Planaltina, fez o mesmo movimento e corretamente.

Então, eu quero ver o Presidente Joe Valle trazer isso a esta Casa. Eu estou entrando com um requerimento para demonstrar para cada uma das escolas quais foram as emendas, quais Deputados foram autores dessas emendas, e quais valores foram destinados. E para mostrar também quais as escolas que não receberam nada. Porque eu também estou preocupado com aqueles que não receberam nada, Deputado Joe Valle. Estou preocupado, porque essas escolas também merecem atenção, mas isso a gente vai aprimorando no processo.

A liderança de V.Exa. tem ajudado enormemente a encontrar vários avanços aqui nesta Casa. V.Exa. registre os meus cumprimentos, pois V.Exa. sabe perfeitamente que eu faço de coração. Muitas vezes a gente é divergente – eu já apanhei muito –, mas sei respeitar as qualidades políticas de V.Exa.

Muito obrigado.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Agradeço o seu aparte e o incorporo ao meu pronunciamento. Nós temos muitas discussões técnicas, e V.Exa. é um Parlamentar extremamente preparado, talvez um dos melhores economistas do Brasil e do mundo, e eu o respeito muito. A gente faz muito embate técnico nesta área, mas sempre com aquele respeito profissional. Eu quero também retribuir a grandeza de espírito de V.Exa. Ela é tão grande que agora já se fala que V.Exa. vai ser Senador. Então, não é à toa que V.Exa. tem feito um grande trabalho aqui no Distrito Federal.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Agaciel Maia, eu acho importante esse tema que V.Exa. está abordando, porque se fala muito de emenda parlamentar. Eu tenho ouvido e lido Senadores da República e Deputados, no Distrito Federal, dizerem: “Coloquei tantos milhões de emenda”. E eu tenho dito para as pessoas que emenda é fictícia. Se ela não se traduzir em dinheiro, ela é uma ficção.

Portanto, tem muita gente fazendo política mentindo para as pessoas a respeito de emenda. Até porque, Deputado Agaciel Maia, não adianta nada, e V.Exa.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
13   03   2018	15h	15ª SESSÃO ORDINÁRIA	8	

sabe disso, apresentar emenda se não existe projeto para onde aquela emenda está sendo destinada. Muitas vezes é mais importante o financiamento do projeto do que a própria emenda para execução da obra, porque obra nenhuma vai ser feita sem o respectivo projeto arquitetônico. Isso eles não dizem.

Portanto, acho importante esse tema que V.Exa. está abordando, exatamente para esclarecer essas coisas e para que as pessoas não sejam iludidas.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Deputado Chico Vigilante, todos nós sempre o respeitamos pela sinceridade que V.Exa. tem de fazer determinadas colocações. V.Exa. tem plena razão. Uma coisa é falar. Outra coisa é fazer. Então, não adianta fazer discurso dizendo que colocou emenda, se não tem força política ou vontade – porque uma coisa é, às vezes, ter vontade, mas não ter força; outras vezes, você nem sequer vontade tem de liberar as emendas.

Então, é muito importante que os Parlamentares coloquem as emendas, mas vão lá lutar para a liberação delas, porque, se não forem, não serão liberadas. V.Exa. foi Deputado Federal e sabe muito bem como funciona. Portanto, tem que se espremer para saber se realmente o que se está dizendo é o que se está fazendo. E aqui a gente tem tido essa preocupação. Eu me polio muito, no que diz respeito a essa função de líder, para honrar os compromissos assumidos principalmente com os colegas. Muitas vezes eu tenho assumido posição aqui, em reunião de Deputados, sem consultar o Governador, e muitos dizem: você não vai consultar o Governador? E se ele for contra? Eu digo: bom, se ele for contra, se estiver insatisfeito, eu saio da liderança. O compromisso que eu fiz com os Parlamentares, eu vou honrar. Eu só não posso é ser desmoralizado.

Nessa função, o Deputado Joe Valle e o Deputado Wellington Luiz sabem que eu tenho sido mais um facilitador. Isso aconteceu com a greve da CEB, e aconteceu mais recentemente com o problema da Emater. Nós tivemos o assunto da demissão dos duzentos e poucos vigilantes, e V.Exa. sabe que eu fui lá.

Politicamente falando, eu vou lá porque essas pessoas vão votar em mim? Não. Eu vou lá porque o interesse maior é o da coletividade. Nessa questão do PASUS – Parcela Autônoma de Integração ao Serviço Único de Saúde, a construção política foi toda feita junto com o pessoal dos sindicatos, que é da CUT. Muitos questionam: o Deputado Agaciel Maia está resolvendo isso, mas esse pessoal só vota no PT. Não vota no Deputado Agaciel Maia de jeito nenhum, mas isso não é problema meu. Em quem eles vão votar é problema pessoal de cada um, mas se eu assumir uma posição, eu vou até o fim.

Então, é isso que eu queria dizer, Deputado Chico Vigilante. Gostaria de agradecer a V.Exa., e dizer que até o momento as posições assumidas por este simples Líder de Governo aqui têm sido respeitadas e têm sido honradas.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Muito obrigado, Deputado Agaciel Maia.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13   03   2018	15h	15ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

Concedo a palavra ao Líder do Bloco Trabalho por Brasília, Deputado Wellington Luiz.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (Bloco Trabalho por Brasília. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Boa tarde Sr. Presidente. Boa tarde a todos e a todas, aos companheiros Parlamentares, aos servidores desta Casa e a todos que aqui se encontram.

Sr. Presidente, vou dar uma pincelada muito rápida, porque importantes categorias estão aqui. Começo com o pessoal da Secretaria de Cultura. Sr. Presidente, eles trazem uma faixa bem interessante: “É ou não é sem noção?” Realmente! E aí transcende a questão deste governo, é verdade. Outros governos também não contrataram e não tiveram responsabilidade com um setor tão importante, que diz respeito a Brasília.

Talvez o Deputado Cláudio Abrantes e outros aqui tenham muito mais propriedade para falar sobre esse assunto. Eu sou cidadão de Brasília, nascido e criado aqui, Deputado Prof. Reginaldo Veras, e nós sabemos o que é importante. O que essas pessoas pedem é, no mínimo, justo. E aí, é claro que outros governos não cumpriram. Talvez por isso o outro governo tenha sido reprovado nas urnas. O que se espera desse governo agora é que cumpra seus compromissos.

Nós tivemos aqui mais de 1 bilhão aprovados, com dinheiro dos servidores. Foi o Iprev. Mesmo que eu não tenha votado a favor, V.Exa. e alguns Deputados também não. Esse dinheiro tem que ser usado para a contratação de servidores, já que o governo não quer reajustar o salário deles. É o mínimo do mínimo que se faz. Eu acho que esta Casa, mais uma vez eu vou usar este verbo, não pode negligenciar isso, porque é obrigação desta Casa fazer com que os acordos feitos pelo Palácio do Buriti sejam devidamente cumpridos. Então, vocês vieram aqui e não podem sair daqui sem respostas.

Com relação à questão da Cootarde, mais uma vez foi um compromisso feito nesta Casa, aos olhos da Mesa Diretora, da qual eu e V.Exa. fazemos parte. V.Exa., inclusive, foi o maestro nessa negociação. Para nossa surpresa, mais uma vez o governo descumpriu a medida, o item que estabelece que trabalhadores possam continuar ganhando o seu pão de cada dia. Esta Casa tem que, de novo, fazer o seu papel. Aquilo que o Buriti não faz, seja ou não por desrespeito ao trabalhador, esta Casa tem obrigação de fazer, que é derrubar o veto, para que os trabalhadores possam sair daqui com uma resposta. Que eles possam dizer aos seus filhos que amanhã eles vão poder continuar trabalhando e trazer para dentro de casa o seu pão de cada dia.

Então, vocês têm o meu compromisso. Tenho certeza absoluta, vocês contam com o apoio de toda a Mesa Diretora e dos Parlamentares que aqui estão, porque é o mínimo que se pode fazer pela classe trabalhadora. O que vocês querem é trabalhar, e lugar de trabalhador é trabalhando. (Palmas.)

Muito obrigado. Parabéns pela Anália. Ela me liga quatorze vezes por dia, só de manhã. Parabéns, Anália! É assim que se faz uma líder.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
13   03   2018	15h	15ª SESSÃO ORDINÁRIA	10	

Eu tenho um assunto extremamente importante, mas antes eu quero lembrar também, Sr. Presidente, uma coisa que me chamou a atenção. Um colega assessor me trouxe hoje a questão do aumento das tarifas da conta de água. Isso diz respeito a todos que aqui se encontram, porque aqui todo mundo paga conta de água.

O governo orientou que todo mundo deveria economizar água, e assim fez a população de Brasília: economizou, Deputado Bispo Renato Andrade; economizou, Deputado Rafael Prudente. Todo mundo gastou menos, e agora o governo resolveu premiar a população do Distrito Federal com aumento das tarifas. Segundo ele, caiu a arrecadação. Isso é, no mínimo, vergonhoso!

Perdoem-me os servidores da Cultura, eu vou roubar a frase de vocês. O governo perdeu a noção, porque não tem lógica. Ele orienta que se faça economia: "Façam economia". Naturalmente cai a arrecadação, porque esse governo não tem criatividade, e aí punem quem? Punem os consumidores. Então, é lamentável que esse governo continue agindo assim. Eu, como Parlamentar de oposição, acho ótimo, porque, desculpem o termo, é uma besteira atrás da outra. Mas como cidadão, eu lamento muito.

Sr. Presidente, li hoje num importante jornal do Distrito Federal que o preço do seguro vai aumentar, diante da violência no Distrito Federal. Não tem lógica. Imaginem vocês, na Capital da República, da sexta ou sétima economia do mundo – sei lá em que lugar nós já estamos, todos os dias nós estamos caindo –, de qualquer forma, na Capital da República, nós estamos pagando seguro mais caro porque o aumento da violência é cada dia maior – menos para as estatísticas do governo.

Aqui temos um agravante. Uma das mais importantes categorias que faz parte das forças de segurança está entrando em um movimento grevista. São os servidores do Detran, que ajudam no apoio. É uma categoria que tem compromisso com a cidade e, é bom lembrar a todos que aqui estão, tem como instrumento de trabalho a própria vida. Quando um servidor desses vai para a rua, ele não sabe quem vai enfrentar. Eu digo isso porque conheço as ruas, e conheço muito bem. O mínimo que um governo decente deve fazer, Deputado Bispo Renato Andrade, é cumprir os acordos que faz com essa categoria.

Aliás, é um acordo de 2015. O Deputado Wasny de Roure e a Deputada Celina Leão lá estavam para avaliar. Eles foram enganados, juntamente com a categoria. Naquela época alguém ainda acreditava naquele governo. Se fosse hoje, teria que ser por escrito, e mesmo assim ninguém ia acreditar. É lamentável que a gente conviva com essa situação. E o pior, Sr. Presidente – esta Casa tem que tomar providência, eu vou representar –, é que tomei conhecimento há pouco que o Detran mandou soldar os portões, Deputado Wasny de Roure, de todos os órgãos do Detran. Vai ficar escancarado, a exemplo do que o governo fez com Brasília, convidando o crime organizado para entrar aqui. O Detran fez a mesma coisa.

Tenho muito respeito pelo Fonseca, mas, se começar a fazer como alguns outros diretores estão fazendo, eu não serei complacente, porque agir dessa forma

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13   03   2018	15h	15ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

com o servidor... Esta Casa não vai se calar. Isso é atentar contra o bem público, é atentar contra os direitos dos servidores e atentar contra a população.

Lamentavelmente, em vez de criar soluções, chamar o sindicato, que tem uma diretoria que dialoga, que tem uma diretoria de pessoas sérias, que representa uma categoria decente, o governo tenta intimidá-los. Eu quero saber se esta Casa vai se calar, se nós seremos negligentes novamente, porque nós temos sido. E essas pessoas sabem que nós temos a nossa parcela de responsabilidade.

Esta Casa tem instrumentos...

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Deputado Wellington Luiz, quero, primeiro, parabenizar V.Exa. por sua brilhante defesa em favor do servidor público aqui do Distrito Federal.

É claro que essa questão do Detran nos preocupa, preocupa-nos demais, mesmo porque eles não estão entrando em greve meramente por um capricho. Estão entrando em greve por acordos que foram assumidos e não foram cumpridos. É isso que nós esperamos que o governo possa entender.

O trânsito, muitas vezes, já está um caos. Retiram-se das ruas... Para aqueles que têm que ser atendidos pelo Detran, vai piorar mais ainda, Deputado Wellington Luiz.

Quero colaborar com V.Exa. em tudo isso que está dizendo, mas não apenas com relação à greve dos servidores. Vemos a situação dos nossos amigos do transporte alternativo, uma situação que chega ao caos. Por isso, eles têm que vir aqui. É uma coisa que o governo poderia resolver, mas não, deixa sempre aqui para a Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Mais ainda, o pessoal que está aqui esperando ser chamado. Olha, tanta gente está faltando ser nomeada para o Governo do Distrito Federal, mas o cabide de empregos, a livre nomeação de apadrinhados políticos está aos montes. Por que não cortam, no mínimo, a metade desses cargos comissionados e chamam essas pessoas que precisam trabalhar? É isso, Deputado Wellington Luiz, que esperamos de um governo, que possa dar atenção ao serviço público aqui no Distrito Federal.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Obrigado, Deputado Bispo Renato Andrade.

Vocês veem que, em poucas palavras, o Deputado Bispo Renato Andrade traz uma alternativa extremamente sólida, possível de ser atendida. Então, não é difícil. Basta ter boa vontade.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Ouço o aparte de V.Exa.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
13   03   2018	15h	15ª SESSÃO ORDINÁRIA	12	

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Wellington Luiz, eu estive, na semana passada, na assembleia do Detran em Taguatinga. Naquela oportunidade, foi registrado que o Detran transferiu 93 milhões de reais dos seus cofres provenientes de licenças, das taxas que são gerenciadas pelo órgão. E essa receita foi para os cofres do Governo do Distrito Federal.

Agora, essa ação do governo que ocorreu foi baseada em uma lei votada nesta Casa. Eu quero lembrar aos colegas Deputados que foram os colegas que votaram uma lei que é absolutamente inconstitucional, porque os recursos do Detran não podem ser utilizados para outras questões, a não ser questões de natureza educativa. É isso que rege a legislação. E é o Conatran o órgão que gerencia as políticas pelas quais os Detrans estão habilitados a utilizar os recursos. Então, isso que está acontecendo é uma demonstração de que o governo pode mais do que a legislação, de fato, permite. Então, essa é a grande questão.

Eu, inclusive, na semana passada, entrei com uma representação no Ministério Público e no Tribunal de Contas. Se os colegas quiserem ter conhecimento, é bom verificarem nesses órgãos, porque nós estamos inclusive questionando uma lei votada nesta Casa e o governo está fazendo em cima de uma lei que foi aprovada aqui. Então, para os colegas não desconhecem que ele não está fazendo de maneira isolada e, sim, com prévia anuência do Legislativo local, contra o meu voto, por sinal.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Obrigado, Deputado Wasny de Roure. Lembrando que foi votado, aprovado e encontra-se em plena vigência, para que não haja qualquer questionamento.

Digo mais, Deputado Wasny de Roure: eu vou buscar o contrato para saber para que serviços essa empresa Poli foi contratada, se está lá escrito que era para soldar os portões e deixá-los acessíveis a criminosos, que poderão inclusive furtar o patrimônio público. Eu quero saber isso. É fundamental descobrirmos isso.

Vou mais além: o Governador não incentivou a greve, não, ele decretou a greve dos servidores do Detran. Essa greve foi decretada por este governo por desrespeito, por irresponsabilidade, por falta de diálogo, por falta de sensibilidade política.

O que se pede é muito pouco, o que se pede é o cumprimento dos acordos, aquilo que ele prometeu e que ele acordou que ia cumprir. Mas mente-se com uma facilidade jamais vista em qualquer governo. Talvez por isso seja este o governo mais reprovável da História do Distrito Federal. Assim começou e assim vai terminar. Tomara que termine logo.

Agora, como eu não tenho e não acredito mais que possamos arrancar nada deste governo, é importante que arranquemos desta Casa. Mais uma vez, eu vou propor que tranquemos a pauta. Eu, por exemplo, só vou votar projeto do governo depois que tudo o que aqui foi apresentado, inclusive a questão do Detran, for devidamente solucionado. Enquanto isso, chamo o meu bloco para nada votar deste governo.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13   03   2018	15h	15ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

Obrigado, Presidente. Encontro-me em obstrução.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Obrigado, Deputado Wellington Luiz.

de reais dos se: DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, existe um projeto de crédito que tem emenda dos Parlamentares. Nós sabemos que estamos caminhando para o mês de abril. E também há um projeto de alteração da LDO, que inclusive vai permitir algumas alterações não só de concursados como também de reestruturação de carreira.

Eu tinha combinado hoje com o Rafael e com o pessoal da CEOF que, se houvesse possibilidade, mais adiante, suspenderíamos a sessão e faríamos uma CEOF, pelo menos, em cinco minutos. Só seriam dois itens de pauta. Então, seria rápida. Ou esperaríamos o término da sessão para podermos fazer.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Ok. Deputado Agaciel Maia, temos muitos projetos para votação e vamos fazer um acordo com os Deputados.

Concedo a palavra ao Deputado Delmasso pela liderança do Podemos.

DEPUTADO DELMASSO (Podemos. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, membros da imprensa, demais assessores, quero saudar os servidores do Detran que estão aqui prestigiando, fazendo greve, pedindo o cumprimento do acordo que foi feito com o governo, os concursados da Secretaria de Cultura e o pessoal das cooperativas de transporte que está aqui participando conosco.

Sr. Presidente, na linha dos discursos que eu venho fazendo relacionados à valorização da família, nós tivemos, nesta semana, alguns casos que, mais uma vez, vêm demonstrar que a desestruturação familiar imposta por uma política de liberalidade... Aí eu falo liberalidade em cima de libertinagem. Quando eu falo de política, eu estou falando não só de políticas públicas, mas de uma política permissiva que tem propiciado, gerenciado e formado a nossa sociedade.

Hoje, quando abrimos as páginas dos jornais, nós vimos que uma mãe e duas crianças foram mortas e o laudo do Instituto Médico Legal de Brasília identificou que essa mãe foi abusada depois de morta por um adolescente. Isso, mais uma vez, só demonstra, Sras. e Srs. Deputados, que a nossa sociedade está se deteriorando nos seus princípios e nos seus valores.

Deputado Wasny de Roure, V.Exa., que é o nosso decano aqui na Casa e um homem de vasta experiência, já tem filhos formados e, diga-se, muito bem formados. Tenho certeza de que seus filhos têm V.Exa. como referência. Tanto, que, salvo engano, um deles seguiu a mesma carreira de V.Exa., que é a de economista.

A nossa juventude hoje, Deputado Wasny de Roure, clama por uma referência. Clama por uma referência de bons costumes, clama por referência de como fazer.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13   03   2018	15h	15ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

Hoje, infelizmente, Deputada Luzia de Paula, os nossos jovens não têm referência. A única referência que eles têm é a referência de como não fazer. Quando eles olham, muitas vezes, para a sua própria família, veem que a sua família não tem a estrutura necessária. Quando eles tentam olhar para fora, nas redes de televisão... A coisa mais banal do mundo é você ligar uma televisão e assistir a uma novela na qual uma mãe toma o namorado da filha, na qual o empresário trai a esposa com a sua secretária e com a empregada de casa. Isso se tornou comum. Isso se tornou normal. E aquilo que se coloca, muitas vezes, na rede de televisão, Deputada Luzia de Paula, é praticado dentro de casa. A cada dia, aquilo que é a coisa mais importante para mim, aquilo que é a coisa mais importante para cada um de vocês que estão aqui, que é família, tem sido destruída.

Para finalizar a minha fala, eu queria fazer algumas perguntas para quem está no plenário hoje. Primeira pergunta: qual é a sociedade que nós queremos construir para os nossos filhos? Eu tenho uma filha de 10 anos de idade, uma filha de 8 anos e um filho de 2 anos. A sociedade em que vivemos hoje foi construída pelos nossos pais, pelos nossos antepassados. Os princípios e valores que vivemos hoje foram construídos pelos nossos pais e pelos nossos antepassados. Quais serão os princípios e os valores que os meus filhos e os meus netos vão viver? Quais serão os princípios e valores que eles vão viver daqui a vinte anos? Quais serão os valores éticos e morais que eles vão viver daqui a vinte anos, Deputado Wasny de Roure? Porque muito se fala... Obviamente, há que se falar no combate à corrupção na administração pública. Mas e a corrupção no caráter e na moral das pessoas? Será que nós não precisamos combater isso? Será que é comum nós...

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO DELMASSO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PPS. Sem revisão do orador.) – Deputado Delmasso, apenas porque V.Exa. está dentro desse tema, eu gostaria de lembrar que aprovamos recentemente, nesta Casa, uma lei que reintroduz a disciplina Educação Moral e Cívica na grade curricular do Distrito Federal. E o fizemos muito motivados pelo que V.Exa. está colocando.

Realmente, nós temos uma situação em que hoje você vê uma inversão total de valores. Nós chegamos ao ponto de ter alunos que agridem fisicamente os professores. Na época do 1º grau, o respeito que se emprestava era quase uma veneração aos professores. Além disso, os valores que adquiríamos através das informações e a busca da formação limitava a atuação de muitas pessoas no convívio social, posteriormente.

Quando se buscou – isto, eu tenho explicado muito – a reintrodução da disciplina Educação Moral e Cívica, em momento algum, se pensou apenas em uma formação militar, que é boa, diga-se de passagem. Algumas pessoas tendem a demonizar algumas coisas que são boas. Por exemplo, eu acho admirável o amor pela

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
13   03   2018	15h	15ª SESSÃO ORDINÁRIA	15		

pátria, o amor aos símbolos que nós temos, e isso, de uma forma deliberada e sob um enfoque ideológico, foi sendo suprimido das escolas do Brasil.

Então, fiz questão de fazer essa intervenção para lembrar que conseguimos aprovar essa lei, mas, para nossa surpresa, o Governador Rodrigo Sobral Rollemberg a vetou. Graças à compreensão de todo este plenário, nós conseguimos derrubar o veto. Isso também é uma demonstração clara de quais são as prioridades do Governador Rodrigo Sobral Rollemberg. É natural que ele não queira que ninguém saiba o que é moral e civismo.

DEPUTADO DELMASSO – Obrigado, Deputado Raimundo Ribeiro.

Digo a V.Exa. que achei um pouco deselegante algumas redes de televisão terem colocado que o projeto Educação Moral e Cívica é um resquício da ditadura militar. Na realidade, acredito que, se todos os nossos jovens tivessem essa formação, com certeza a gente teria menos violência nas ruas.

Sou totalmente a favor! Acho que a disciplina Educação Moral e Cívica não representa um resquício da ditadura militar. Se for um resquício, vamos pegar a nossa bandeira e esquecê-la, vamos esquecer o principal símbolo desta Nação, a bandeira do Brasil.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO DELMASSO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (Podemos. Sem revisão do orador.) – Já que V.Exa. colocou isso, infelizmente, os veículos de comunicação têm as suas prioridades comerciais. Falo aqui especificamente da Rede Globo de Televisão, que chamo de câncer global de comunicação. A Globo, evidentemente, tem os seus interesses comerciais, que não têm nada a ver com moral e civismo. E eu relembro isso aqui a todos, citando a época em que ela tentou derrubar um presidente da República em cima de uma mentira.

Vejam só, não sou eleitor do Temer, até porque seria eleitor da Dilma se assim o fizesse, mas o País inteiro parou naquele momento em que ela anunciou uma inverdade. E aí temos que ter, mesmo, essa disciplina Educação Moral e Cívica, porque, quando nós a temos e despertamos e estimulamos os alunos a compreenderem o que acontece, mesmo em uma idade tenra, 14 anos, 12 anos, eles conseguem compreender o produto que lhes é vendido através da invasão domiciliar que acontece por intermédio da televisão, que tem um poder extraordinário, que já serviu de forma positiva, mas que atualmente tem contado meias verdades que sempre são meias mentiras.

DEPUTADO DELMASSO – Obrigado, Deputado Raimundo Ribeiro.

Na realidade, a segunda pergunta que faço a todos nós serve para uma reflexão sobre a sociedade que nós vamos construir. Qual é a nossa participação na construção dessa sociedade? Quero aqui parafrasear o Ministro do Supremo Tribunal Federal Dias Toffoli, Deputado Rafael Prudente, que diz que os Parlamentos, sejam

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13   03   2018	15h	15ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

eles municipais, sejam eles estaduais, seja ele Federal, têm por obrigação, Deputado Lira, discutir o futuro. A minha preocupação está diretamente focada em discutir o futuro.

A terceira e última pergunta é: o que é política pública de família? Eu, semana passada, vim a esta tribuna e desafiei todos os candidatos ao governo, nas eleições agora, que começam em agosto e terminam em outubro, todos os candidatos a Governador. Inclusive, estive, na sexta-feira, com o ex-Deputado e ex-Secretário de Saúde Jofran Frejat, do Partido da República, do nobre Deputado Agaciel Maia e do Deputado Bispo Renato Andrade, com este questionamento: o que é uma política pública de família? Na minha visão, e aqui digo para deixar registrado nas notas taquigráficas, uma política pública de família é aquela que valoriza o trabalhador, que valoriza o pai de família, que valoriza aquele que sai todos os dias de casa, de madrugada, para colocar o pão dentro de casa; que valoriza e que dá tempo para que a mãe possa, além de contribuir com o orçamento dentro de casa, dedicar o tempo necessário para a formação dos filhos – não digo que a formação dos filhos é somente responsabilidade da mãe, mas do pai também.

Quando nós falamos isso, que é necessário que se invista numa política de mobilidade, Deputado Lira, é porque é inconcebível que um pai de família passe quatro, cinco, seis horas dentro do ônibus para ir e voltar do trabalho, sendo que a metade desse momento ele poderia estar investindo na educação do filho, dentro de casa.

É inconcebível que o Distrito Federal ainda não tenha creches para atender todas as crianças que precisam. Nós vivemos na Capital da República! É inadmissível! É inadmissível que os servidores públicos do Distrito Federal não sejam tratados da melhor forma possível, porque são eles que prestam serviço para a comunidade do Distrito Federal. Isso é política pública de família.

Acima de tudo, política pública de família é quando geramos oportunidade para os jovens. Nós temos – é uma coisa sobre a qual poucas pessoas falam – o maior índice de desemprego juvenil do Brasil: 24% dos nossos jovens estão desempregados. Já se formaram no ensino médio; alguns já se formaram no ensino superior, e não conseguem uma vaga no mercado de trabalho formal. Nós temos o maior índice de ociosidade juvenil do País! E, Deputada Liliane Roriz, nós estamos na Capital da República! Como nós podemos...

Há um projeto do Deputado Agaciel Maia, o Jovem Candango, que é fantástico, e que precisa ser ampliado. Muitos acham que o jovem não precisa de trabalho. Ele precisa, sim, precisa ser inserido no mercado de trabalho. É triste você ver um jovem de 16 ou 17 anos, saindo do ensino médio, sem dinheiro para pagar a faculdade, e não conseguindo prosseguir nos seus estudos porque, infelizmente, como eu disse na terça-feira passada, para se acessar a universidade pública do Distrito Federal aqui em Brasília, que é a UnB, é necessário passar pelos melhores colégios particulares. Isso é política pública de família.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
13   03   2018	15h	15ª SESSÃO ORDINÁRIA	17		

E aí, eu faço esta pergunta: até quando vamos ficar calados e não vamos profundo nessa ferida, para tratar a família com prioridade nas políticas públicas, prioridades no investimento? Não adianta – não adianta! – investir em asfalto; não adianta investir em prédios; não adianta você investir em projetos mirabolantes, se as pessoas não se sentirem confortáveis. Se as pessoas não se sentirem inseridas, não existe valorização das pessoas. Política pública de família é uma política pública que valoriza as pessoas.

Mais uma vez: eu desafio todos os candidatos ao governo do Distrito Federal – eu não sou candidato a governador – a apresentarem, na campanha para as eleições deste ano, um projeto, uma proposta que valorize as pessoas, e não as coisas, porque a nossa sociedade está cansada de que as coisas tenham mais valor que as pessoas.

Obrigado, Sr. Presidente.

(Assume a Presidência a Deputada Telma Rufino.)

PRESIDENTE (DEPUTADA TELMA RUFINO) – Deputado Cláudio Abrantes, V.Exa. deseja fazer uso da palavra?

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Farei, sim, pelo meu bloco.

PRESIDENTE (DEPUTADA TELMA RUFINO) – Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (Bloco Sustentabilidade e Trabalho. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, nobres pares, senhoras e senhores, primeiramente, eu quero saudar aqui o pessoal da Cootarde pela sua luta; os trabalhadores do Detran, que também estão em greve. É muita coragem para qualquer grupo de trabalhadores neste País fazer greve hoje. Estou ombreado também com os vigilantes, que fizeram a sua greve, e com a categoria minha e do Deputado Wellington Luiz, a Polícia Civil, que fez greve recentemente.

Senhoras e senhores, hoje eu venho à tribuna, lógico, homenageando quem já está no serviço público, mas para falar principalmente, caro Deputado Delmasso, de quem ainda não entrou no serviço público.

Eu fiz uma conta simples aqui. Pelas minhas contas... Talvez eu esteja errado, mas pelo menos 9, dos 24 Deputados Distritais, são servidores públicos concursados. Se eu não estiver enganado, somos eu, o Deputado Prof. Reginaldo Veras, o Deputado Wasny de Roure, o Deputado Wellington Luiz, o Deputado Agaciel Maia, o Deputado Juarezão, a Deputada Luzia de Paula, o Deputado Raimundo Ribeiro, o Deputado Chico Leite. Pelo menos nove dos Deputados somos concursados.

Se formos ver, cada um de nós tem uma história muito peculiar de luta, de dedicação, de batalha mesmo, diária, para entrar no serviço público, seja na fase preparatória, com uma concorrência estupefata, tendo que abrir mão de finais de semana, de noites, de passeios, de convivência com a família, tendo que fazer investimentos altíssimos para pagar concurso, para fazer inscrições. E aí chega-se a um ponto em que tanta dedicação, Deputado Delmasso, resulta em aprovação. A

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
13	03	2018	15h	15ª SESSÃO ORDINÁRIA	
				18	

persistência, talvez, seja a maior qualidade do concurseiro, vamos dizer assim, porque, por mais que se tenha capacidade, se não se persistir, a vitória não vem.

A maioria dos senhores e senhoras que estão nesta Mesa agora chegaram a um ponto, Deputado Wasny de Roure, em que sentiram o gosto da vitória de passar em um concurso público e ter recompensadas todas as suas angústias, todos os seus esforços, todos os seus investimentos; de se sentirem realmente vencedores por participarem dessa seleta classe de brasileiros. Embora não respeitada pelos governos, sobretudo o Governo do Presidente Temer e o Governo do Distrito Federal, chega um momento em que estão felizes. Porém, o que a gente vê é que essa vitória muitas vezes é embarreada pela enrolação, pela falta de consideração e, principalmente, pela falta de transparência sobre as nomeações dos concursos públicos do Distrito Federal.

Inúmeras ações já foram feitas nesta Casa. Semana passada mesmo, Deputada Celina Leão, se não me engano, V.Exa. fez uma audiência pública para discutir a situação do Metrô. E os concursados do Metrô estão aí, de novo, Deputada Celina Leão. Mais uma vez!

(Manifestações na galeria.)

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – A assessoria me passou que nós temos aqui hoje as categorias de concursados do Metrô, da Secretaria de Cultura, AOSD – Auxiliar Operacional de Serviços Diversos, da Farmácia, orientadores educacionais, peritos criminais, peritos legistas, peritos papiloscopistas, assistentes sociais; temos aqui o pessoal socioeducativo, delegados, auxiliares de educação. E há, em todo o Distrito Federal, uma infinidade de concursados que precisam única e exclusivamente de uma resposta do Governo do Distrito Federal, Deputado Chico Vigilante. Precisam, sim, de um cronograma, porque as pessoas precisam cuidar das suas vidas.

O Governo do Distrito Federal, desde o início, dizia: "Não contratamos porque estamos na Lei de Responsabilidade Fiscal". Depois: "Não contratamos porque não temos dinheiro em caixa". E depois disse: "Não contratamos porque nós não temos ainda um cronograma". A Lei de Responsabilidade Fiscal já se foi faz tempo. Dinheiro em caixa não falta, conforme já foi colocado aqui pelo Deputado Wellington Luiz.

Mas, caro Deputado Lira, essas pessoas precisam, sim, de uma resposta concreta do Governo do Distrito Federal. E quem pode dizer para esta Casa e para todos os concursados qual é realmente o cronograma, qual é a posição de se chamar ou não cada concurso é a Secretária de Estado de Planejamento, Leany.

(Manifestação da galeria.)

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Por isso, Sra. Presidente, embora eu não tenha nada, no plano pessoal, contra a Secretária Leany, é imperativo, é necessário que a Secretária Leany venha a esta Casa para dizer algo aos Deputados e aos concursados sobre este bendito cronograma de nomeações! Não pode permanecer do jeito que está! Cada semana é uma audiência pública! Cada semana é uma luta!

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
13   03   2018	15h	15ª SESSÃO ORDINÁRIA	19	

Na semana passada, estava o Deputado Delmasso tentando aprovar emenda ao orçamento para chamar concursados. E aí, quando chega lá, esbarra em quê? Na falta de cronograma, no posicionamento do governo! Por isso, senhoras e senhores, com todo o respeito e com toda a hombridade com que eu faço política, estou apresentando – já tenho o número – o Requerimento nº 3.894/2018, por meio do qual nós estamos pedindo a convocação da Secretária Leany para vir a esta Casa a fim de se pronunciar, Deputado Wasny de Roure, sobre os concursos públicos!

(Manifestação da galeria.)

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Não é possível que a gente permaneça nessa situação de imprecisão, de falta de informação! E eu quero dizer e pedir aos Deputados que aprovem a convocação, porque o convite é largado, ela vem quando quiser, marca quando quiser. E nós precisamos que ela venha a esta Casa para dizer isso, e tem que ser em grau de convocação. E mais: tem que vir antes do dia 6 de abril, que é o momento em que algumas carreiras terão a impossibilidade de permanecer no certame, pelo impedimento legal de nomeação.

Então, eu queria fazer esse apelo, Deputado Chico Leite – V.Exa., que é concursado, professor de concurso, que sempre lutou por esse grupo de concursados. Que a gente aprove, nesta tarde, um requerimento de convocação da Secretária Leany. E eu já adianto que, como autor do requerimento, não aceito conversão em convite. Ou a gente convoca, ou vamos ter que dar uma resposta para esses concursados. Mas que a gente convoque para que ela venha o quanto antes a esta Casa para ser ouvida e para dizer a todos se o Governo do Distrito Federal vai fazer as nomeações ou não. Porque, se não o fizer, nós vamos tomar as nossas providências. A Câmara Legislativa vai agir como órgão representativo do povo! A Câmara Legislativa representa o povo do Distrito Federal, e não o Governo do Distrito Federal!

Então, está aqui o requerimento. Espero que a gente o aprove na tarde de hoje. Está aqui o Deputado Prof. Israel, que, embora não seja servidor público, é um defensor dos concurreis e concursados. A gente espera que esse requerimento seja aprovado nesta tarde, para que a gente possa trazê-la a esta Casa o quanto antes, para que, com urbanidade, com educação, ela dê uma resposta a todos os Deputados Distritais que militam nesta Casa sobre a questão do concurso e também a todas essas inúmeras, milhares de famílias que hoje estão af à deriva, sem nenhuma informação, sem saber se serão efetivamente chamadas, para concretizarem a vitória que eu falei, agora há pouco, de toda a luta para passar em um concurso público.

Sra. Presidente, muito obrigado e boa tarde. (Palmas.)

(Assume a Presidência o Deputado Wellington Luiz.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, Deputado Cláudio Abrantes.

Antes, eu queria lembrar ao pessoal da Cootarde e aos demais servidores públicos – que sabem da relação que o Deputado Rôney Nemer tem – que S.Exa. não está agora na Câmara dos Deputados votando projetos importantes, porque veio aqui

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13   03   2018	15h	15ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

prestigiar todos vocês em razão do compromisso que ele tem – o pessoal da Cootarde, os servidores públicos, o pessoal do Detran.

com todo o res... Agradecemos, Deputado Rôney Nemer, mais uma vez o apoio de V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de solicitar a liberação, lá no espaço do elevador, para os servidores do Sindicato da Assistência Social que estão lá. Eles estão em greve. Vieram entregar um documento para os Deputados. Eu solicito que a Segurança possa autorizar a entrada. Ali onde estão fica uma situação absolutamente desconfortável: ou vai embora, ou entra na Casa. Nem dá para eles se movimentarem.

Eu peço que V.Exa., na qualidade de Vice-Presidente desta Câmara, autorize, junto à Segurança, a entrada dos servidores na Casa. Acho que é uma situação muito desconfortável. É melhor dizer "vá embora". E não acho que é esse o pensamento da Mesa Diretora. Mas é constrangedora a situação física pela qual estão passando, situados ali no elevador, fechados por uma fita.

Desculpe-me pelo meu apelo, mas o faço a V.Exa., que é um Parlamentar que tem muita sensibilidade para com o servidor público.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Sr. Deputado, eu não tinha conhecimento disso. O pedido de V.Exa. está sendo deferido imediatamente.

Solicito ao pessoal da Segurança que, por gentileza, libere o acesso desses trabalhadores, para que possam fazer o seu papel.

O Deputado Cláudio Abrantes fez a menção, e eu não tinha visto, Deputado, dos candidatos à Polícia Civil, seja para o cargo de delegado, de perito, de médico-legista, de papiloscopista. Só informo a vocês que ontem o Diretor da Polícia Civil, Eric Seba, me ligou para pedir uma conversa, a fim de tentarmos encontrar uma solução inclusive para ampliarmos o número de convocados.

Eu achei extremamente interessante a conversa. Já solicitei uma reunião com o chefe da Casa Civil, Sérgio Sampaio – peço a ajuda do nosso Líder de Governo –; com a Secretária Leany Lemos e com o próprio diretor da Polícia, que tem disposição de atender ao pleito, que não é dos candidatos, não, mas da população do Distrito Federal, porque não temos condições de continuar na situação que estamos, inclusive fechando unidades policiais.

Então, para o conhecimento de vocês, ontem tivemos uma conversa com o Diretor da Polícia, e acredito que foi um passo importante.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13   03   2018	15h	15ª SESSÃO ORDINÁRIA	21

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de informar a V.Exa. e à Casa que amanhã, quarta-feira, às 10h da manhã, teremos uma audiência pública para a análise do Relatório do Terceiro Quadrimestre, que fecha o ano de 2017.

Então amanhã, a partir das 10h, até o horário que se fizer necessário, estará aqui a estrutura do governo, inclusive a Leany, o Secretário de Fazenda, a Procuradora. Todos estarão aqui amanhã, às 10h. Nós temos feito audiências para discutir as metas de governo, e raramente aparecem os nossos colegas, com exceção do Deputado Wasny de Roure.

Então, se estão solicitando... Amanhã teremos uma audiência pública. Terá voz não só a Comissão de Orçamento, mas também os Parlamentares e a população. Então, teremos uma audiência pública, que estará aberta. A Secretária estará aqui amanhã, às 10h da manhã, para responder a essas questões.

Mas é bom lembrar a esta Casa também, porque a verdade tem que ser colocada. O crédito que nós aprovamos aqui, que demorou tanto... Só foi publicada a redação final há poucos dias. Então, o Executivo nem sequer teve condições de publicar no Diário Oficial. Esse crédito que foi feito, de 122 milhões, nós aprovamos agora, aqui! Nós que o atrasamos! Então, nós vamos fazer uma cobrança, e as pessoas vão dizer: "Olha, nós mandamos dia tal, vocês passaram tantos dias, nós não publicamos ainda, por isso não soltamos calendário".

Então, é importante para os Deputados, para os representantes das categorias. Amanhã, às 10h da manhã, a Secretaria, a Procuradora, todos eles estarão aqui para que possam, exatamente, responder a todas essas questões. Também a verdade tem que ser dita, sem necessariamente se fazer uma convocação. Primeiro, muitos... A verdade tem que ser dita aqui, só se está chamando os concursados, isso só se viabilizou, porque nós votamos os projetos de crédito. Nós estávamos dentro do limite prudencial e muitos votaram contra, sabendo que, se votassem contra e fossem derrotados, hoje não estaríamos chamando concursados. A verdade, de vez em quando, tem que ser dita neste plenário.

Nós temos uma audiência pública amanhã. Que venham todos e façam as perguntas, porque estará toda a estrutura do governo para responder até as 2h da tarde, se for necessário.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, Deputado.

Como V.Exa. disse, a verdade tem que ser dita, e sempre. Lamento que V.Exa. queira transferir para esta Casa a irresponsabilidade desse governo, que não contratou ainda porque não quis, Deputado. (Palmas.)

Nós já saímos do limite prudencial há tempo suficiente. Nós aprovamos 1 bilhão e 300 milhões com o compromisso de que os servidores seriam nomeados, e até agora nada, Deputado. Então, transferir para esta Casa não é justo.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13   03   2018	15h	15ª SESSÃO ORDINÁRIA	22

que fez  
Outra coisa, Deputado, amanhã estaremos aqui, mas ninguém é menino ou bobo, porque amanhã serão tratadas outras questões. Nós queremos uma reunião com ela para tratarmos especificamente de cada questão. Numa audiência pública, não dará para tratarmos especificamente da situação desses candidatos, da questão da Polícia Civil ou dos servidores do Detran. Trazer para cá essa discussão amanhã é jogar na vala comum um problema de todos, o que não vai resolver nada. Então nós temos que ter responsabilidade quando nos dirigimos a essas pessoas que aqui estão.

DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, rapidamente, porque a Deputada Celina Leão já está ali pronta para fazer o pronunciamento.

Primeiro, uma boa tarde a todos os colegas. Cumprimento a galeria.

Fui procurado agora há pouco pelo pessoal da COOTARDE – Cooperativa de Transporte do Distrito Federal e eles já estão sem trabalhar há mais de semana. Eu quero fazer um pedido – o pessoal está sem trabalhar e temos condições de dar uma resposta rápida –, há um veto para ser apreciado e eu peço que V.Exa. o coloque em pauta para que possamos apreciá-lo no dia de hoje. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Parabéns, Deputado Rafael Prudente.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – A Deputada Celina Leão está inscrita no Comunicado de Parlamentares, é a primeira, mas, antes, eu concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (Sem partido. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, V.Exa. já sintetizou bem o sentimento desta Casa.

Infelizmente, a verdade é que o governo não cumpre acordo. É triste ouvir falar que nós atrasamos um crédito que é de autoria do governo. Ou seja, o governo já sabia que teria 122 milhões e não se preparou para apresentar um cronograma aos concursados. É vergonhoso o Distrito Federal, que saiu da Lei de Responsabilidade Fiscal desde o ano passado, ter uma política de contratação de concursados pífia, porque não existe outro nome. É pífia! Nós temos concursos aí que estão prestes a serem encerrados e o governo já fala em abrir um novo concurso com gente pronta para tomar posse. É impressionante a desfaçatez desse governo de ainda querer trazer a argumentação de que a Secretária Leany falará numa reunião da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças sobre questões orçamentárias e perderá tempo de dizer algo a respeito do cronograma. Esse cronograma é pedido em dez das dez audiências públicas que acontecem nesta Casa sobre concurso público. Esses concursados estão aqui toda semana. Há um grupo de concursados aqui que pede o cronograma toda semana, pede que o governo diga qual é o planejamento dele.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
13   03   2018	15h	15ª SESSÃO ORDINÁRIA	23	

Parece-me que o governo não tem planejamento, Deputado Wellington Luiz. Planejamento zero de política de contratação. Aí ficam soltando que é um governo que contrata muito. Vou pegar só um exemplo, o da Polícia Civil. O Governo do Distrito Federal não contratou um policial sequer no aumento de efetivo, são sempre vagas de aposentadorias. A SECULT – Secretaria de Cultura do Distrito Federal está há trinta anos sem concurso. (Palmas.) Trinta! E este governo, que pegou um concurso pronto, já devidamente pronto, praticamente finalizado, não chama nenhum servidor. Isso é vergonhoso. Não venham trazer isso para o colo da Câmara Legislativa. Nós temos os nossos problemas, respondemos pelos nossos problemas, mas trazer para o colo da Câmara Legislativa os defeitos do Governo do Distrito Federal, isso eu não vou admitir.

Mantenho o requerimento. Não aceito transformar em convite. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Perfeito, Deputado Cláudio Abrantes. Faço das suas as minhas palavras. V.Exa. tem o meu apoio para convocação.

DEPUTADO LIRA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO LIRA (PHS. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, antes da nossa colega, a Exma. Leoa (*sic*) fazer uso da palavra, peço a V.Exa. para incluir na pauta de votação o item nº 105, o Requerimento nº 3.345, que trata da proibição da vaquejada aqui no Distrito Federal. Eu, como nordestino, sou fã da vaquejada. É um esporte que eu defendo e não tem por que ser proibido no DF. Existe toda uma mobilização de pessoas querendo entender por que ela foi proibida no Distrito Federal.

Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Acolho o pedido de V.Exa.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Sem revisão do orador.) – Se me permite, Vice-Presidente Deputado Wellington Luiz, estou lembrando aqui ao Deputado Lira – o Deputado Rôney Nemer acabou de alertar ali também – que o Supremo Tribunal Federal apreciou essa matéria com base no *caput* do art. 225 da Constituição Federal, inciso I, se eu não estiver equivocado, quando trata da questão da crueldade em relação aos animais. Naquela ocasião, o STF ponderou como meio ambiente tanto a questão da crueldade como o patrimônio cultural e prevaleceu a questão do patrimônio cultural, considerando que a vaquejada não tem como objeto final o mau trato ao animal, e sim uma atividade esportiva, legalizando constitucionalmente a questão da vaquejada no Brasil. O Deputado Lira está me dizendo que um juiz está criando imbróglio. Se está criando imbróglio, está é contrariando uma decisão do Supremo Tribunal Federal.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
13   03   2018	15h	15ª SESSÃO ORDINÁRIA	24	

Sobre a minha questão, já que nós temos *quorum* suficiente e começaremos a votação, eu gostaria que o primeiro item da pauta fosse o Projeto de Resolução nº 57, de 2018, que já está na Ordem do Dia desde a sessão passada, acatado pela Mesa Diretora.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, Deputado Prof. Reginaldo Veras. Acolho a questão de V.Exa.

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão. (Palmas.)

DEPUTADA CELINA LEÃO (PPS. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, inicialmente, eu quero agradecer o carinho da galeria. Acho que isso reflete que nós nunca corremos da luta.

Eu quero começar saudando inicialmente os nossos rodoviários das cooperativas que estão aqui. (Palmas.)

Sr. Presidente, saudando os nossos cooperados, saúdo também os concursados que estão aqui, do Metrô e da Secretaria de Cultura. Nós estamos aqui também com o sindicato, os trabalhadores da carreira de Assistência Social que estão aqui na galeria, do Sindicato dos Servidores da Assistência Social e Cultural do GDF – SINDSASC.

Sr. Presidente, eu tenho tanta coisa para falar, mas tentarei sintetizar as informações para que possamos utilizar a tribuna o mais rápido possível, porque nós temos muitas coisas importantes para serem votadas nesta tarde.

Quero começar aqui fazendo uma crítica ao Governo do Distrito Federal pela falta de sensibilidade com alguns temas que são tão importantes para nós. Semana passada, essas cooperativas vieram aqui, Sr. Presidente, Deputada Telma Rufino, no Colégio de Líderes, e esta Casa deu uma saída jurídica para que o Governo do Distrito Federal resolvesse o problema das cooperativas. Até aquele momento, nós não tínhamos saída jurídica, mas eu quero parabenizar todos os Deputados que estavam lá no Colégio de Líderes – Deputado Bispo Renato Andrade, Deputada Luzia de Paula, Deputado Cláudio Abrantes, Deputado Prof. Reginaldo Veras, Deputado Wasny de Roure, Deputado Chico, Deputado Joe Valle, Deputada Telma Rufino, Deputado Wellington Luiz. Nós criamos uma saída jurídica para resolver o problema das cooperativas. Mas, para nossa surpresa, o Governador vetou rapidamente aquela única esperança que a gente tinha naquele momento.

Faz dois mandatos que eu estou nesta Casa e faz dois mandatos que parece que muda o governo, mas as práticas continuam as mesmas. Desde o governo passado tem-se tentado massacrar os pequenos empresários do Distrito Federal para colocar as coisas nas mãos dos grandes. Isso não se justifica se não for para se continuar abastecendo o esquema de corrupção que está instalado dentro da Secretaria de Transporte. É algo surreal que acontece.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
13   03   2018	15h	15ª SESSÃO ORDINÁRIA	25	

Eu tenho duas ações populares – já ganhei as duas – para esses bandidos dos transportes saírem de lá, mas, até hoje, é algo impressionante como essas pessoas continuam no nosso sistema de transporte público. Aí, eu quero agradecer a mobilização de vocês e a do Colégio de Líderes, porque hoje nós vamos votar aqui e vamos derrubar o veto desse cara que se diz Governador.

Governar é a gente cuidar das pessoas. Eu acho que esse cara cuida de tudo, menos das pessoas. Eu acho que, quando acabar o governo, ele vai ter o entendimento de que ele era Governador e de que o dever dele era cuidar das pessoas. Então, esse é o encaminhamento da primeira solução, que é a dos nossos cooperados.

Quero também, rapidamente, trazer aqui, Deputado Wasny de Roure, que nós, na semana passada, colocamos aqui, sim, uma emenda para a Companhia do Metropolitan do Distrito Federal – Metrô. Infelizmente, a Comissão de Economia, Orçamento e Finanças a rejeitou naquele momento. Contudo, novamente, neste crédito, eu estou colocando outra emenda para os concursados do Metrô. Eu já peço, também, apoio dos colegas que estão aqui no plenário. A gente deve fazer o destaque.

Eu acho que a orientação do governo é para ser mantido como ele fez no passado e derrubar essa emenda, mas peço aqui encarecidamente o apoio de todos os colegas. A gente tem visto o sucateamento do Metrô a cada dia. Pode haver um acidente, e ali nós carregamos vida. Então, peço isso a todos os colegas aqui. Nós temos quatro emendas que contemplam a questão do Metrô.

Há também a questão do SINDIVACS – Sindicato dos Agentes de Vigilância Ambiental em Saúde e Agentes Comunitários de Saúde do Distrito Federal, Presidente, e da Secretaria de Cultura. Quero ser muito breve nessa questão dos concursados. Esse governo é uma piada, para não dizer uma tragédia. Ele manda para esta Casa o crédito, Deputada Telma Rufino, e eu fico abismada de o governo falar que esta Casa demorou para aprová-lo. Nós demoramos de uma semana outra. Isso é demora no Poder Legislativo?! Isso aqui não é extensão do Poder Executivo, não. Aqui é uma Casa de Leis.

E o que o Governador começou a dizer? “Não, eu só não chamei ninguém porque a Câmara não votou.” E aí o que aconteceu? Ele iludiu a todos, dizendo que iria chamar todo mundo. Ele está nomeando quem ele quer, do jeito que quer. Não mandou um cronograma aqui para a Casa demonstrando quem ele iria nomear, porque esse seria o momento em que o Parlamento iria discutir com as Comissões, com a cidade, para ver o que era importante.

O Governador, infelizmente, jogou isso para todo mundo – jogou para a galera, como ele sempre fez – e está deixando muitas categorias, muitos concursados na mão, mesmo fazendo o compromisso anteriormente, até mesmo porque a palavra desse homem não vale nada. (Palmas.)

O que eu acho importante? É a gente ter uma postura mais firme, por isso eu faço um novo encaminhamento: a gente não deveria votar nada do governo até

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13   03   2018	15h	15ª SESSÃO ORDINÁRIA	26

receber um cronograma oficial de quem ele vai chamar e de quantas pessoas ele vai chamar.

O que também me traz à tribuna hoje é que nós recebemos uma denúncia muito grave, representada aqui no nosso gabinete pelo Sr. Erotides Souza de Almeida Júnior. Ele traz uma denúncia contra a Secretaria de Estado de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude, contra o conselho tutelar.

Nós temos uma servidora lá, Deputada Luzia de Paula, a Gabriela Aparecida Sousa Rodrigues, que é a atual Presidente da Comissão de Ética e Disciplina dos Conselhos Tutelares. O que esta servidora teria feito, conforme a denúncia anexada aqui com vídeos, áudios e trocas de mensagem de WhatsApp? Ela pegava os conselheiros tutelares que foram eleitos pela população, começava a dar advertências, mas já negociava escondido com os suplentes sei lá a troco de quê, por que fazia isso.

Infelizmente, ou talvez felizmente, essa servidora deixou o computador dela aberto e todas as mensagens que ela trocou com os suplentes, combinando os acordos obscuros e escusos que foram feitos dentro da Secretaria, estão gravadas. Isso é algo tão grave! Isto dá cadeia: você pegar uma pessoa que foi eleita pelo povo, mas outra, que deveria ser a Presidente da Comissão de Ética, perseguir servidor para negociar com suplente.

Aqui nós temos vários exemplos, mas eu vou dar só um porque nós queremos entrar em votação. Ela pega a Sra. Thayane Sant Anna Padilha e faz a exoneração dessa servidora porque ela havia chegado em uma reunião do conselho meia hora atrasada, Deputada Luzia de Paula. Por meia hora de atraso, e essa conselheira tutelar foi exonerada. Só que todas as conversas dessa presidente da Comissão de Ética, que é a Gabriela Aparecida, foram printadas. Elas estão aqui neste CD. Eu não vou tomar tempo de V.Exas. para que a gente possa trazê-los aqui. Isso é tão grave! Nós temos aqui a frente parlamentar da Deputada Luzia de Paula, que é a Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, e nós sabemos a relevância deste tema. Mas uma pessoa que se diz presidente de uma comissão de ética ter esse tipo de comportamento...

(Intervenção fora do microfone.)

DEPUTADA CELINA LEÃO – Exatamente, a Thayane foi a nomeada no lugar da pessoa que foi exonerada, mas eu acho que deixei isso bem claro. A Gabriela é a pessoa que tem perseguido os conselheiros. É muito papel. É muito documento. Eu estou gravando em CD.

Também, Sr. Presidente, vou colocar um requerimento aqui nesta Casa para que a gente convoque essa cidadã que se diz representar o governo e cuidar das crianças. Se ela não tem ética com os colegas de trabalho nem com os conselheiros, aqueles que foram eleitos, piorou com as crianças do Distrito Federal.

Então, Sr. Presidente, é algo muito grave o que aconteceu. As denúncias estão aqui por escrito. Eu não vou falar mais, só vou deixar aqui mais um tema, Sr. Presidente. São tantas coisas. Vou deixar essas informações e encaminhar também à

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
13	03	2018	15h	15ª SESSÃO ORDINÁRIA	
				27	

Presidência para que V.Exa. tome providências. Vou também encaminhar para o Deputado Wasny de Roure.

Houve também um pedido do pessoal do Sindivacs para que o nosso bloco entrasse em obstrução. O nosso Líder, Deputado Wellington Luiz, se colocou à disposição. Então, nós entraremos para ajudar vocês nessa negociação da greve. Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Obrigado, Deputada Celina Leão. É o SINDSASC – Sindicato dos Servidores da Assistência Social e Cultural do GDF.

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, trabalhadores presentes aqui na Casa nesta tarde, eu quero saudar os trabalhadores do transporte complementar. Essa cooperativa tem um trabalho de complementar as tarefas do transporte, que, inclusive, tem uma defasagem nas tarifas, em relação ao sistema convencional. Nosso apoio absoluto ao pessoal que trabalha na Cootarde.

Sr. Presidente, eu começo a minha fala sendo absolutamente solidário às palavras do Deputado Cláudio Abrantes no que diz respeito aos concursados da Secretaria Estado de Cultura. O mais grave, Sr. Presidente, é que a Secretaria de Cultura tem uma enorme escassez de pessoal. Eu não sei o que este governo tem contra a cultura em Brasília. Eu não sei por que é alegada sistematicamente a incapacidade de a Secretaria poder analisar os projetos que ali entram. É exatamente pela questão da insuficiência na convocação dos trabalhadores concursados. Isso demonstra o trato da cultura por parte do governo – inadmissível.

Nós que integramos a Comissão de Educação, Saúde e Cultura não podemos silenciar. Eu quero, Deputado Cláudio Abrantes, estar presente com os números e as planilhas do orçamento e da LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias nesse debate, simultaneamente à questão do PROCON – Instituto de Defesa do Consumidor. A situação do Procon, inclusive, a exemplo da situação da Secretaria de Cultura, é de absoluta negligência, em razão do uso de servidores terceirizados ou comissionados nas estruturas do Estado, particularmente nessas duas unidades.

Sr. Presidente, eu quero aqui informar a esta Casa que nós protocolamos, na semana passada, junto ao Ministério Público e ao Tribunal de Contas, uma representação bastante extensa sobre a questão da Lei Complementar nº 925, de 2017, que dispõe sobre a reversão ao Tesouro do Distrito Federal do superávit financeiro de órgãos e entidades da administração direta e indireta integrantes do orçamento fiscal e da seguridade do Distrito Federal.

Sr. Presidente, o Governo do Distrito Federal está cometendo um gravíssimo equívoco. Os recursos oriundos do DETRAN – Departamento de Trânsito são recursos gerenciados pelo órgão, mas sob a supervisão do CONATRAN – Conselho Nacional de Trânsito. Esses recursos têm a destinação de serem, sobretudo, destinados a fins educativos. E o Governo do Distrito Federal – com base nessa lei, que vai encontrar

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
13   03   2018	15h	15ª SESSÃO ORDINÁRIA	28	

sérios problemas de natureza de constitucionalidade – buscando a transferência desse superávit para os cofres do Governo do Distrito Federal.

Eu até admito que, no caso de alguns fundos, o governo tem essa prerrogativa, que, na forma de projeto de lei, ele possa conseguir isso, mas não nesse tipo de recurso. Esse tipo de recurso já tem uma definição que estabelece a partir dos patamares da legislação federal e não local.

Então, eu entrei com essa arguição junto ao Dr. Bessa e junto ao Presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal.

Eu quero trazer outro assunto que tem me chamado bastante atenção, que tenho acompanhado; e os colegas, principalmente aqueles que transitam na região de Brazlândia, sabem que ali na Chapadinha tem – há, inclusive, uma unidade bastante precária da Polícia Militar – uma destinação de fazer o acolhimento de um batalhão que faça a defesa da questão ambiental.

Deputado Joe Valle, V.Exa. tem uma trajetória de compromisso com a questão ambiental. Espero que V.Exa., no contato ao Governador... é muito importante que V.Exa. saiba. O Incra, com prévia anuência do ICMBio, está transferindo para a Polícia Militar e para o Corpo de Bombeiros 21 hectares para que possam ser consolidadas as unidades de combate a incêndio e de proteção ao meio ambiente naquela região, que é a nossa principal produtora de água.

Desde dezembro, Sr. Presidente, está para o governo assinar essa transferência de área para que os órgãos – Polícia Militar e Corpo de Bombeiros – possam fazer o investimento. Eu vou deixar a V.Exa. a publicação já com a anuência do Incra. V.Exa. pode ver que só há a assinatura das respectivas autoridades federais. Falta, já por três meses, a assinatura do Governo do Distrito Federal.

Encerro a minha palavra aqui, mais uma vez, sendo solidário aos trabalhadores do Detran, nesse processo de greve, que esperam ter a sensibilidade do Governo do Distrito Federal, porque a capacidade de arrecadação desse órgão depende da disposição real e concreta dos servidores, e há um crescimento significativo na receita do Detran proveniente de tarefas que dependem, essencialmente, dos servidores. Na medida em que não há motivação e reconhecimento do seu trabalho, isso afeta o rendimento do órgão. Exemplo disso é a luta que o Sindicato dos Servidores da Assistência Social vem fazendo para ter o reconhecimento da aplicação da Lei nº 5.184, de 2013, a partir de 2015 nos seus contracheques. Portanto, faço um apelo para que o Governo do Distrito Federal receba a comissão desse sindicato, para tratar desse anseio por parte dessa categoria que legitimamente conquistou aquele direito.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Muito obrigado, Deputado Wasny de Roure.

O Deputado Wasny de Roure vai precisar sair, porque tem que levar na clínica um exame.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13   03   2018	15h	15ª SESSÃO ORDINÁRIA	29

Concedo a palavra ao Deputado Bispo Renato Andrade.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE (PR. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, nobres Deputados, pessoal que está na galeria, boa tarde. Em primeiro lugar, eu gostaria de dar aqui o meu apoio a todos os trabalhadores que aqui se encontram nesta tarde.

Antes de qualquer coisa, Deputada Telma Rufino, quero dizer que os Deputados nos ajudaram aqui com um voto para derrubar o veto do Governador a uma emenda apresentada, da ordem de 20 milhões de reais, que garantia a contratação de técnicos de enfermagem e de enfermeiros. Pois bem, nós agradecemos aos Deputados que foram sensíveis a essa causa. Ontem recebi a informação de que essa emenda será enfim executada com a contratação de 258 enfermeiros e de 700 técnicos de enfermagem. Então, queremos agradecer aos Deputados e ao governo essa sensibilidade de fazer com que valesse aquilo que foi aprovado nesta Casa.

Mas... é claro, meu nobre Deputado Agaciel Maia, que - nessa sensibilidade do Governador em contratar os 258 enfermeiros e os 700 técnicos de enfermagem, fruto da derrubada daquele veto de 20 milhões - V.Exa. se empenhou em nos ajudar a derrubar aquele veto, mesmo como Líder do Governo, mas também como um correligionário de primeira hora do PR – Partido da República. Quero agradecer a V.Exa. Mas temos muito a construir, Deputado Agaciel Maia, porque há muita gente esperando para ser contratada.

Inclusive, quero fazer aqui um convite a todos aqueles que estão esperando nomeação. Amanhã, em frente ao Palácio do Buriti, haverá uma concentração de todos aqueles que foram aprovados em concurso e não foram chamados, para que a gente possa fazer um pedido, a uma só voz, ao Governador Rodrigo Rollemberg: "contrate aqueles que passaram no concurso público".

Há 103 milhões de reais que podem ser usados para essas contratações; senão, de que vai adiantar nós termos aprovado essa emenda, se ela não for usada para contratação de pessoal? Então, amanhã, a partir das 9h da manhã. Convido inclusive o meu nobre correligionário, Deputado Agaciel Maia, para estar conosco lá amanhã, não para brigar, mas para dizer: "Governador, chame os concursados, eles passaram em concurso, a Câmara aprovou e temos 103 milhões de reais que podem ser usados para essas contratações".

Sr. Presidente, pedimos o apoio de V.Exa. e de todos os Deputados desta Casa. Tenho certeza absoluta de que nós não podemos jogar fora todos esses recursos e essas pessoas precisam ser contratadas de imediato.

Era isso, Sr. Presidente, o que gostaria de dizer. Gostaria também de dizer a V.Exa., Presidente Deputado Joe Valle, que nós estamos aguardando também algumas coisas acontecerem na semana que vem. Espero que, de fato, o Chefe da Casa Civil, Sérgio Sampaio, venha a esta Casa ouvir as pessoas, os nossos amigos, que estão esperando receber as pecúnia – o governo também aprovou, nós tivemos uma emenda aprovada aqui, tudo está disponibilizado para que isso possa acontecer.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13   03   2018	15h	15ª SESSÃO ORDINÁRIA	30

Gostaria de fazer um apelo a V.Exa., Sr. Presidente, para que faça esse convite, eu disse convite, ao Sérgio Sampaio, Chefe da Casa Civil, e ao Vasco, Presidente do BRB – Banco de Brasília, para abordarem essas duas causas, tanto da pecúnia quanto dos superendividados do BRB, que estão com essas dívidas astronômicas. Muitos servidores ficam sem um centavo no bolso, porque estão desrespeitando a Constituição Federal e, mais ainda, leis aprovadas nesta Casa.

Então, faço esse apelo a V.Exa., com a grande sensibilidade do agora pré-candidato a Governador do Distrito Federal. Eu sei que, no ano que vem, caso V.Exa. ganhe a eleição para Governador, V.Exa. resolverá tudo isso, mas hoje faço o apelo a V.Exa., como Presidente da Casa: ajude-nos a demover o Governador, para que possamos resolver essas questões.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Obrigado, Deputado Bispo Renato Andrade.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa., depois, ao Deputado Cláudio Abrantes e, para o uso da palavra nos Comunicados de Parlamentares, ao Deputado Delmasso.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu quero parabenizar o meu colega do Partido da República, Deputado Bispo Renato Andrade – por isso é bispo, fala bonito, é eloquente e fala a verdade, o que é importante.

O crédito que nós aprovamos aqui, de 122 milhões, é estritamente para pessoal, é para chamar concursado. Não tem o que o governo fazer a não ser isso. É carimbado. Nós estamos aguardando o governo. Nós publicamos a redação final na semana passada e esperamos agora que o governo publique no Diário Oficial fazendo o detalhamento e que anuncie o cronograma e o calendário para chamar os concursados, porque esses recursos são especificamente para isso. Não há outra finalidade. Se o governo não fizer o chamamento, também não pode utilizar o dinheiro para outra finalidade. Então é necessário esclarecer isso.

Nós sabemos que existe a demanda das pessoas que passaram em concurso, existe a demanda das pessoas que querem fazer o concurso e existe a demanda das pessoas que já estão no exercício da função e que querem o reajuste salarial. Mas o governo resolveu mandar um crédito de 122 milhões para chamar concursados. Não é para dar aumento nem é para fazer concursos novos, porque fazer concursos novos depende da prerrogativa de se colocar na Lei de Diretrizes Orçamentárias. Então, esse crédito que está para ser publicado é um crédito específico para se chamarem concursados.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
13   03   2018	15h	15ª SESSÃO ORDINÁRIA	31	

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (Sem partido. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero apenas fazer um pedido, porque hoje aqui há algo que ultimamente está raro nesta Casa. Há *quorum* para votação. Então queria pedir para a gente buscar acelerar o máximo, para a gente poder votar projetos importantes que há em tramitação aqui nesta Casa e também um requerimento de minha autoria. Eu não tenho nenhum problema para votarmos em bloco. Eu gostaria de solicitar que se acelere esse processo.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Dependemos, Deputado Cláudio Abrantes, dos nossos colegas Deputados que estão no Comunicados de Parlamentares.

DEPUTADO JULIO CESAR – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JULIO CESAR (PRB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria só fazer um pedido ao nosso Líder de Governo, Deputado Agaciel Maia, porque, na data de hoje, tive a informação de que não foi nem empenhada nem utilizada a emenda que tínhamos colocado no ano passado para o Centro Cultural de Samambaia. Esta foi um pedido da Mariana Sales, feito a mim e a alguns Deputados. Foi um compromisso que nós assumimos na CEOF. A população de Samambaia está aguardando o término das obras, a compra dos equipamentos. A gente levou um susto hoje.

Então, a gente queria pedir ao Líder de Governo que visse com o Secretário de Cultura o que aconteceu, na verdade, naquela comunidade. Parece que o Deputado Wasny de Roure vai até realizar uma audiência pública na sexta-feira. É importante a gente saber, porque houve o pedido. A Mariana esteve aqui pedindo que nós colocássemos, e agora, de repente, a gente tomou ciência que nem empenhado foi. Então, quer dizer, é um dinheiro que acabou sendo perdido e que era para a finalização da obra lá em Samambaia.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Ok.

Concedo a palavra ao Deputado Delmasso.

DEPUTADO DELMASSO (Podemos. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, prometo que serei breve. Quero só informar-lhes que o mês de março, pela União Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais – UNALE, é considerado o mês do Combate ao Preconceito às Pessoas com Epilepsia. Para quem não sabe e para quem está aqui nos acompanhando ou nos vendo pela televisão, a epilepsia é a segunda doença com maior estigma no Brasil, só perdendo para a aids.

Deputado Joe Valle, uma coisa que me deixou muito feliz é que esta Casa está sendo referência no Brasil em projetos aprovados em defesa da pessoa com epilepsia. Todos os projetos que nós aprovamos nesta Casa foram entregues para cada Parlamentar que representa os seus estados.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
13   03   2018	15h	15ª SESSÃO ORDINÁRIA	32	

Nesta semana eu tive a boa notícia de que o Estado de Rondônia já aprovou um projeto que nós aprovamos aqui no ano passado. Nós instituímos a Semana de Conscientização ao Combate ao Preconceito às Pessoas com Epilepsia, e o Estado de Rondônia, na semana passada, por meio de um projeto de lei apresentado pelo Dr. Neidson, que é o Vice-Presidente da Frente Parlamentar Interestadual em Defesa dos Direitos da Pessoa com Epilepsia – FPIDP, também aprovou o mês de março como o Mês de Combate ao Preconceito às Pessoas com Epilepsia.

Outra coisa que me deixou muito feliz é que outros estados também vão apresentar nas suas assembleias legislativas o programa que já existe no Distrito Federal desde 2009. O projeto que foi de autoria do Deputado Bispo Renato Andrade, foi atualizado por uma lei que, inclusive, inclui o canabidiol. Esse projeto vai ser apresentado em todo o Brasil, em todas as Assembleias Legislativas.

Para encerrar, nós estaremos começando, amanhã, o encontro nacional das entidades que representam as pessoas com epilepsia. O encontro acontecerá no Hotel Nacional. O tema deste ano será: A Cidadania das Pessoas com Epilepsia.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Ok. Obrigado, Deputado Delmasso.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Luzia de Paula. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Lira. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Reginaldo Veras.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Boa tarde, Presidente; boa tarde a todos que estão aqui reivindicando seus direitos: tanto o pessoal da Cootarde, quanto os concursados, quanto os sofridos concursados da Secretaria de Cultura.

Eu particularmente acompanho essa labuta muito antes de vocês estarem concursados. Muitos daí foram meus alunos no curso preparatório para o concurso e foram aprovados.

Há carência. Hoje não estamos mais no limite da Lei de Responsabilidade Fiscal. Hoje temos recursos financeiros, então, em tese, não há mais nenhum impeditivo para que haja as nomeações e, no entanto, elas não ocorrem.

Estamos pressionando. Esta Casa fez a sua parte votando a emenda, em 15 de janeiro, necessária, segundo o Governador, para as nomeações que ainda não aconteceram. Continuaremos a pressão.

Presidente, muito rápido, para que a gente possa votar, via de regra, a gente vem a esta tribuna fazer críticas, mas, quando julgo necessário, temos que parabenizar aqueles que merecem. Este ano, pela primeira vez nos últimos quinze ou vinte anos, a Secretaria de Educação conseguiu iniciar o ano letivo com todos os professores em sala de aula, concursados ou temporários, mas todos em sala de aula, no Programa Carência Zero. Foi uma grande conquista para a sociedade do Distrito Federal,

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13   03   2018	15h	15ª SESSÃO ORDINÁRIA	33

acabando com aquela prática nefasta de o ano letivo iniciar-se e o aluno ter que ser dispensado e voltar para casa, muitas vezes, em virtude da falta de professor.

Então eu quero aqui, de público, parabenizar a Subsecretária Kelly Cristina, responsável pela questão de contratação dos profissionais. Quero parabenizar o Subsecretário Fábio Sousa, responsável pela parte de matrícula na Secretaria de Educação. Quero parabenizar o Subsecretário Marcelo Ataíde Neto, da SUMTEC – Subsecretaria de Modernização e Tecnologia, que, ao introduzir mecanismos tecnológicos para lotação de professores, abriu mão de vez da história do papel, que emperrava o processo.

Então, via de regra, a gente vem aqui criticar, mas, quando a coisa é bem feita, quando o servidor público exerce bem o seu papel, exercendo sua função de trazer o bem para o público, já que ele é servidor do público, esta Casa não pode se furtar do elogio. Ficam aqui meus parabéns para essas três Subsecretarias da Secretaria de Educação que desempenharam um excelente papel, um excelente trabalho neste início de ano e que, com certeza, contribuíram para que a gente tenha uma educação minimamente de qualidade. Obrigado, Presidente.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (Sem partido. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, parece que, infelizmente, está sendo retirado o *quorum*, isso é muito triste, para não dizer outra palavra. Parece que não se quer enfrentar essa questão.

Só para o senhor ter uma ideia da dimensão, da dificuldade que o governo tem em aceitar o que é inevitável, o que ele tem que fazer, eu trago uma notícia agora, do dia de hoje, do Ministério Público do Trabalho. A empresa do Metrô teve os embargos negados no TST. A decisão que determina a convocação dos concursados está mantida, mas, mesmo assim, o Governo do Distrito Federal, por meio da Secretaria de Planejamento, faz uma jogada, faz um jeito aqui para retirar o *quorum* e não votar o requerimento de convocação da Secretária. Isso é muito lamentável e triste para esta Casa, Sr. Presidente.

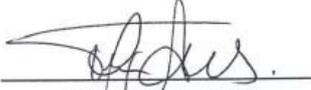
PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Solicito à Sra. Secretária que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)

	CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL PRESIDÊNCIA SECRETARIA LEGISLATIVA	
<b>VERIFICAÇÃO DE QUÓRUM</b>	<b>DATA:</b>	<b>13/03/2018</b>
<b>LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS</b>		

QTD	DEPUTADOS	PARTIDO	PRESENTE	AUSENTE
1	AGACIEL MAIA	PR		1
2	BISPO RENATO ANDRADE	PR		1
3	CELINA LEÃO	PPS	1	
4	CHICO LEITE	REDE	1	
5	CHICO VIGILANTE	PT		1
6	CLÁUDIO ABRANTES	SEM PARTIDO	1	
7	CRISTIANO ARAÚJO	PSD		1
8	DELMASSO	PODEMOS	1	
9	JUAREZÃO	PSB		1
10	JULIO CESAR	PRB		1
11	LILIANE RORIZ	PTB	1	
12	LIRA	PHS	1	
13	LUZIA DE PAULA	PSB	1	
14	PROF. ISRAEL	PV		1
15	PROF. REGINALDO VERAS	PDT	1	
16	RAFAEL PRUDENTE	PMDB		1
17	RAIMUNDO RIBEIRO	PPS	1	
18	RICARDO VALE	PT		1
19	ROBÉRIO NEGREIROS	PSDB		1
20	SANDRA FARAJ	SD		1
21	TELMA RUFINO	PROS	1	
22	WASNY DE ROURE	PT		1
23	WELLINGTON LUIZ	PMDB	1	
24	JOE VALLE	PDT	1	
	<b>RESULTADO</b>		<b>12</b>	<b>12</b>

QUÓRUM	
12	PRESENTES
12	AUSENTES
24	SOMATÓRIO

  
SECRETÁRIO DA SESSÃO  
DEPUTADA TELMA RUFINO

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13   03   2018	15h	15ª SESSÃO ORDINÁRIA	34

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Estão presentes 12 Deputados. Falta apenas um Deputado para que haja *quorum*. Peço aos Deputados que venham ao plenário, temos um projeto de resolução importante para ser votado.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pela Sra. Secretária.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – O Expediente lido vai à publicação.

Muito obrigado, Deputada Telma Rufino. Eu vou atender à solicitação da Deputada Celina Leão para votar o projeto de resolução da verba indenizatória, após o projeto do veto que é tão importante. Mais uma vez convido os Deputados a virem ao plenário.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (Sem partido. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, informo a quem está deixando o plenário, por motivo do requerimento de convocação da Secretária, que o requerimento vai permanecer em pauta, nós vamos ter que votá-lo. Não imaginem que vamos desistir da convocação. Enquanto ela não apresentar os cronogramas, não vamos desistir dessa convocação. Se o intuito é retirar o *quorum* por conta do requerimento de convocação da Secretária, não tem problema, sou persistente. Sei que os nossos pares, os companheiros que defendem essa causa também são persistentes. Nós vamos manter o requerimento de convocação. Quero só deixar isso claro.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PPS. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu tenho duas sugestões. Com certeza nós temos que prestigiar a cidade, mas temos que prestigiar principalmente quem veio à Câmara Legislativa. Há dois projetos que podem ser votados, Deputado Cláudio Abrantes. Eles estão aqui, o Presidente já acatou a solicitação. Sugiro votarmos primeiro o veto dos rodoviários, e depois o projeto de resolução dos concursados, um após o outro. Aí terminamos a construção disso com o pessoal da base.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Ok, acato a solicitação da Deputada Celina Leão.

Faço uma retificação. Onde foi lido: “doze indicações do Deputado Bispo Renato Andrade”, leia-se “doze indicações do Deputado Raimundo Ribeiro”.

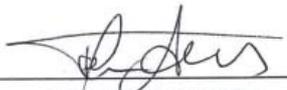
Vou solicitar mais uma verificação de *quorum*. Solicito à Sra. Secretária que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)

	CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL PRESIDÊNCIA SECRETARIA LEGISLATIVA	
<b>VERIFICAÇÃO DE QUÓRUM</b>	<b>DATA:</b>	<b>13/03/2018</b>
<b>LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS</b>		

QTD	DEPUTADOS	PARTIDO	PRESENTE	AUSENTE
1	AGACIEL MAIA	PR		1
2	BISPO RENATO ANDRADE	PR		1
3	CELINA LEÃO	PPS	1	
4	CHICO LEITE	REDE	1	
5	CHICO VIGILANTE	PT		1
6	CLÁUDIO ABRANTES	SEM PARTIDO	1	
7	CRISTIANO ARAÚJO	PSD		1
8	DELMASSO	PODEMOS	1	
9	JUAREZÃO	PSB		1
10	JULIO CESAR	PRB		1
11	LILIANE RORIZ	PTB	1	
12	LIRA	PHS		1
13	LUZIA DE PAULA	PSB	1	
14	PROF. ISRAEL	PV		1
15	PROF. REGINALDO VERAS	PDT	1	
16	RAFAEL PRUDENTE	PMDB		1
17	RAIMUNDO RIBEIRO	PPS	1	
18	RICARDO VALE	PT		1
19	ROBÉRIO NEGREIROS	PSDB		1
20	SANDRA FARAJ	SD		1
21	TELMA RUFINO	PROS	1	
22	WASNY DE ROURE	PT		1
23	WELLINGTON LUIZ	PMDB	1	
24	JOE VALLE	PDT	1	
<b>RESULTADO</b>			<b>11</b>	<b>13</b>

QUÓRUM	
11	PRESENTES
13	AUSENTES
24	SOMATÓRIO

  
SECRETÁRIO DA SESSÃO  
DEPUTADA TELMA RUFINO

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
13	03	2018	15h	15ª SESSÃO ORDINÁRIA	
				35	

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Temos 11 Deputados presentes. Não havendo *quorum* para continuar os trabalhos, declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 17h28min.)